

## NEGRO (A), EU? UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL ENTRE ALUNOS E ALUNAS DE 5º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM AMARGOSA-BA

Carlos Adriano da Silva Oliveira<sup>1</sup>  
Orientador: Luis Flávio Reis Godinho<sup>2</sup>  
Co-orientadora: Dyane Brito Reis<sup>3</sup>

### RESUMO

Atravessamos um momento de total efervescência no que tange a pesquisa e debate sobre questões étnico-raciais, envolvendo particularidades e interesses de atores sociais historicamente excluídos. Práticas hegemônicas efetivadas por um modelo branco de sociedade marginalizam e depreciam questões construídas para conceber positivamente a materialização da representação social da raça negra e das minorias representativas. Essas práticas aumentam o preconceito e a disseminação de racismo, decorrendo na ampliação das desigualdades sociais. Assim, o presente trabalho monográfico tem o objetivo de analisar a forma como o aluno negro e aluna negra percebem a representação de sua identidade étnico-racial no âmbito de uma escola pública municipal de Amargosa-BA. Para alcançar tal objetivo, buscamos como aporte metodológico a pesquisa qualitativa e estudo de caso do tipo etnográfico, desenvolvido pela estruturação de observação direta, aplicação de questionários e realização de grupos focais. Ponderamos que a identidade negra é invisibilizada no espaço escolar através de conteúdos pouco sensíveis à pluralidade cultural. Esses conteúdos e o modo como são trabalhados em sala impossibilitam que o/a aluno/a negro/a construa sua identidade como algo relevante socialmente. Também consideramos que as informações vinculadas às culturas negras são trabalhadas de forma estereotipada no contexto das aulas, na semana de 20 de novembro, sendo que as representações construídas no imaginário dos alunos/as sobre o seu pertencimento são disseminadas de forma hierarquizada e classificatória. Ao discutir acerca das representações sociais entre alunos negros e alunas negras sobre sua identidade étnico-racial no âmbito escolar é imprescindível ouvir e visibilizar a compreensão desse ator social, em muitos momentos excluídos de um debate que implica diretamente com sua vivência. Diante dessa composição, debatemos dados encontrados na pesquisa e elencamos categorias que propiciaram a confirmação das hipóteses iniciais do estudo, sobretudo, elucidamos possibilidades para continuidade do mesmo.

**Palavras-Chave:** Educação - Aluno Negro e Aluna Negra - Representações Sociais.

---

<sup>1</sup> Graduando no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)  
Email: [drieu15@yahoo.com.br](mailto:drieu15@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia – UFPB – Professor adjunto UFRB, Centro de Formação de Professores.

<sup>3</sup> Doutora em Educação – UFBA – Professora adjunta UFRB, Centro de Formação de Professores.